



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 11, pp. 52337-52340, November, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23394.11.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ANÁLISE DESCRITIVA DA QUALIDADE DE VIDA E MEDO DA COVID DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR

1*Emmanoela De Almeida Paulino Lima, 2José Carlos De Lacerda Leite, 3José Nildo De Barros Silva Junior, 4Haline Costa Dos Santos Guedes, 5Dilyane Cabral Januário, 6Weber Toscano De Brito Filho, 7Milena Silva Bezerra, 8Alexandra De Luna Freire Holanda, 9Diego Bruno Gonçalves Macedo and 10Lidiana Medeiros Mendes Da Costa

Universidade Federal da Paraíba, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th August, 2021
Received in revised form
16th September, 2021
Accepted 17th October, 2021
Published online 30th November, 2021

Key Words:

Qualidade de vida, Professores,
Pandemia, Covid-19.

*Corresponding author:

Emmanoela De Almeida Paulino Lima

ABSTRACT

O mundo tem enfrentado um processo pandêmico causado por um vírus denominado de Coronavírus Sars-cov-2 que causa uma doença conhecida como covid-19, com alta transmissibilidade, sintomas abrangentes e índice de mortalidade preocupante. A Organização Mundial da Saúde orienta pelo isolamento social, fato que tem impactado amplamente na qualidade de vida e nas relações pessoais bem como na saúde mental, sobretudo dos professores que representam um grupo que foi bastante prejudicado pelos efeitos da pandemia. Nesse contexto este artigo objetivou descrever os impactos causados na qualidade de vida dos professores durante a pandemia de covid-19 e estabelecer a relação entre os construtos de qualidade de vida de professores universitários das redes de ensino públicas e privadas. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico, *WHOQOL-bref* e Medo da Covid-19, que foram aplicados de forma online e com a amostra de 279 observações. A metodologia utilizou uma abordagem quantitativa baseada em modelos de regressão lineares para estimar a qualidade de vida dos professores. Os resultados indicam que os docentes estão enfrentando uma situação nova no qual o medo da covid 19, os aspectos ambientais, seguidos do fator psicológico evidenciaram maior impacto na qualidade de vida dos professores.

Copyright © 2021, Emmanoela De Almeida Paulino Lima. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Emmanoela De Almeida Paulino Lima, José Carlos De Lacerda Leite, José Nildo De Barros Silva Junior et al. "Análise descritiva da qualidade de vida e medo da covid do professor do ensino superior", *International Journal of Development Research*, 11, (11), 52337-52340.

INTRODUCTION

No ano de 2019 foram identificados os primeiros casos de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 (Sars - Severe Acute Respiratory Syndrome) que causa uma doença conhecida como Covid-19 (Coronavirus Disease – 2019), inicialmente na cidade de Wuhan, na China porém rapidamente foi expandido provocando milhares de casos confirmados bem como inúmeros óbitos pelo mundo, sendo definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia (BRASIL, 2020). Provocando uma infecção respiratória aguda potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, a Covid-19 trouxe consigo uma enorme quantidade de óbitos em diversas faixas etárias (FRANCO; LANDGRAF; PINTO, 2020). Seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) foi necessário a realização de distanciamento social, visando a redução dos índices de contaminação e morte pelo Covid-19 e com isso, se fez necessário a adoção de medidas para evitar aglomerações, portanto os sistemas educacionais em todo mundo se viram obrigados a encerrarem de forma

generalizado das aulas escolares, afetando social e psicologicamente a vida de milhares de cidadãos que delas dependiam direta ou indiretamente (JULIÃO, 2020). Essas orientações de mudança na forma de trabalho propiciaram especialmente ao professor o adoecimento mental, sobretudo o professor do ensino superior, primeiramente por ter como discentes, pessoas adultas que possam apresentar morbidades e ao se enquadrarem como grupo de risco favorece o adoecimento pela covid-19 bem como a possibilidade de óbito. A docência representa uma das atividades laborais mais estressante, favorecendo a probabilidade de os professores desenvolverem estresse, depressão e ansiedade. No Brasil, esses profissionais ocupam o segundo lugar na categoria das doenças ocupacionais em decorrência da conjuntura trabalhista que expõe determinações diretas vindas das novas estruturas e constituições do mundo do trabalho. (SANTOS; SILVA E BELMONTE, 2021). Diante do atual cenário que o Brasil e o mundo estão vivendo com a disseminação do covid-19 faz-se necessário investigação da qualidade de vida (QV) de professores, pois os mesmos estão passando por um processo adaptativo, de reformulação de seus métodos de ensino e de incertezas quanto aos riscos de exercer sua profissão diante da

pandemia uma vez que as escolas foram consideradas como ambiente de risco, devido ao acúmulo de pessoas em um mesmo local podendo causar aumento da transmissibilidade do vírus. Atualmente os conceitos mais aceitos de qualidade de vida buscam dar conta de uma multiplicidade de dimensões discutidas nas chamadas abordagens gerais ou holísticas. O principal exemplo que pode ser citado é o conceito preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no qual a qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012). As características relacionadas a percepção da qualidade de vida podem ser mensuradas através de instrumentos que avaliam seus domínios de forma ampla e geral. Dentre os instrumentos mais utilizados para avaliação da qualidade de vida está a escala WHOQOL-Bref, uma versão abreviada do instrumento WHOQOL-100, mas com aplicação curta e rápida, de caráter transcultural, que valorizam a percepção individual da pessoa, podendo avaliar qualidade de vida em diversos grupos e situações (FERENTZ, 2017).

vida destes profissionais. Com esse raciocínio, emergiu o seguinte questionamento que norteou este estudo: Em quais aspectos a pandemia da covid-19 tem influenciado a qualidade de vida de professores universitários?

Este artigo objetivou, portanto, descrever os impactos causados na qualidade de vida dos professores durante a pandemia de covid-19 e estabelecer a relação entre os construtos de qualidade de vida de professores universitários das redes de ensino públicas e privadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo observacional, descritivo, exploratório e transversal, com abordagem quantitativa. Os dados utilizados resultam do instrumento que foi aplicado de forma online com 279 professores do ensino superior de instituições públicas e privadas da cidade de João Pessoa- PB durante os meses de maio e junho de 2021. Ressaltando que a coleta de dados ocorreu após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências Sociais

Tabela 1. Renda Familiar do Docente Segundo a Rede de Ensino

Renda (em s.m.)	Amostra Total		Rede Privada		Rede Pública	
	frequência	(%)	frequência	(%)	frequência	(%)
00 -- 02	6	2,2	4	3,3	2	1,3
02 -- 04	42	15,1	34	27,9	8	5,1
04 -- 06	48	17,2	36	29,5	12	7,6
06 -- 08	33	11,8	24	19,7	9	5,7
08 -- 10	41	14,7	12	9,8	29	18,5
Mais de 10	109	39,1	12	9,8	97	61,8
Total	279	100,0	122	100,0	157	100,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

A escala WHOQOL-BREF: não se trata de um instrumento especificamente desenvolvido para avaliar a percepção de Qualidade de Vida apenas de idosos, pois sua utilização de forma isolada pode não incluir outros aspectos particulares e dessa forma, para sua utilização com idosos é recomendado utilizar o questionário WHOQOL-BREF juntamente com o WHOQOL-OLD, o qual se refere a uma avaliação complementar da QV. A versão do WHOQOL-BREF foi composta por 26 questões, avalia os seguintes domínios da QV: 1. Domínio físico (dor e desconforto; energia e fadiga; sono e repouso; mobilidade; atividades da vida cotidiana; dependência de medicação ou de tratamentos; capacidade de trabalho); 2. Domínio psicológico (sentimentos positivos; pensar, aprender, memória e concentração; autoestima; imagem corporal e aparência; sentimentos negativos; espiritualidade/religião/crenças pessoais); 3. Domínio relações sociais: relações pessoais; suporte/apoio social; atividade sexual); 4. Domínio meio ambiente: segurança física e proteção; ambiente no lar; recursos financeiros; cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade; oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; participação em, e oportunidades de recreação/lazer; ambiente físico: poluição, ruído, trânsito, clima; transporte). Além destes quatro domínios, as duas primeiras questões do WHOQOL-BREF avaliam a QV global e percepção geral de saúde. Em contraponto, o instrumento, medo da COVID-19 trata-se de uma escala unidimensional de sete itens com propriedades psicométricas robustas. Além disso, os escores totais no FCV-19S são comparáveis entre ambos os sexos e todas as idades, o que sugere que é um bom instrumento psicométrico a ser usado na avaliação e alusão aos temores do COVID-19 entre os indivíduos (AHORSU, 2020).

A proposta da escala é quantificar o medo diante das situações mais básicas do dia a dia, e tem apresentado boa qualidade psicométrica, demonstrando ser uma medida robusta e com potencial para comparações de achados entre países. Portanto, o setor educacional que tem sofrido com a intensa pressão social para o retorno das aulas presenciais durante a pandemia da covid-19, no entanto se faz necessário não apenas preparar o ambiente com normas de proteção, higienização e distanciamento, mas também é preciso investigar o grau de vulnerabilidade dos professores quanto ao medo do adoecimento por covid-19 e os impactos causados na qualidade de

(CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) por se tratar de um estudo que envolve seres humanos, foi preconizado as diretrizes referente aos princípios éticos descritos na Resolução nº 510/2016 o Conselho Nacional de Saúde (CNS), na qual se refere em respeitar o participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, garantindo sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. O instrumento utilizado contém questões sociodemográficas; questões de saúde referente à covid-19; questões específicas de qualidade de vida (foi utilizado o instrumento validado WHOQOL-bref) e questões específicas sobre a escala de medo da covid-19 (Andrade *et al.*, 2020). Os dados foram tabulados no software estatístico SPSS, versão 22.0, por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa, e medidas de tendência central e dispersão). Cada domínio de qualidade de vida foi estabelecido em escore de 0 a 100, sendo a definição de baixa e alta qualidade de vida efetuada pelo corte mediano do escore. Quanto à Escala de Medo da COVID-19, a análise foi feita mediante a estratificação dos escores em três estratos, sendo de sete a 19 pontos classificado como “pouco medo”; 20 a 26 pontos como “medo moderado” e acima de 27 pontos como “muito medo” (FARO *et al.*, 2020). Já o escore foi calculado de acordo com a média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi identificado que, dentre os 279 participantes da amostra, a maioria era do sexo feminino (n=172; 61,6%), com idade média de 45,60 anos (DP=10,13), casados (n=174; 62,4%), convivendo com média de 2,94 indivíduos na própria residência (DP=1,28), católicos (n=155; 55,6%), com título de doutorado (n=146; 52,3%), residentes no estado da Paraíba (n=267; 95,7%), majoritariamente em João Pessoa - PB (n=253; 90,7%), e com renda entre quatro e seis salários mínimos (n=48; 17,2%). Quanto ao vínculo de ensino, houve predominância das instituições públicas (n=157; 56,3%). Com relação a variável renda familiar, observou-se que 39% ganham mais que 10 salários mínimos e 29% recebem entre 4 e 8 salários mínimos. Em geral, pode-se observar na tabela 01 que as maiores rendas estão associadas aos professores da rede pública de ensino e as menores rendas estão associadas aos professores da rede privada.

Tabela 2. Distribuição de informações relacionadas à infecção pelo COVID-19 João Pessoa, PB, Brasil, 2021. (N=279)

Variáveis	N (%)
Se alguém da família foi contaminado pelo COVID-19	
Sim	184 (65,9)
Não	95 (34,1)
Caso você ou alguém da família tenha sido contaminado pelo COVID-19, precisou ser internado?	
Sim	67 (24,0)
Não	192 (68,8)
Não se aplica	15 (7,2)
Algum parente próximo faleceu de COVID-19?	
Sim	44 (15,8)
Não	235 (84,2)
Tomou a vacina da COVID-19?	
Sim	260 (93,2)
Não	19 (6,8)
Você participa de algum grupo prioritário para a vacina?	
Idoso	22 (8,0)
Doença crônica	41 (14,9)
Imunossupressão	1 (0,4)
Deficiência	2 (0,8)
Gestantes/puérperas	3 (1,1)
Profissional da educação	30 (10,2)
Profissional de saúde	92 (33,0)
Não faz parte	88 (31,6)

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

Tabela 3. Frequência dos domínios de qualidade de vida. João Pessoa, PB, Brasil, 2021. (N=279)

Domínios	N (%)	Amostra válida/ em falta
Físico		
Baixo aspecto físico	121 (43,4)	235/44
Alto aspecto físico	114 (40,9)	
Psicológico		
Baixo aspecto psicológico	100 (35,8)	208/71
Alto aspecto psicológico	108 (38,7)	
Relações Sociais		
Baixo aspecto de relações sociais	151 (54,1)	279/0
Alto aspecto de relações sociais	128 (45,9)	
Meio Ambiente		
Baixo aspecto de meio ambiente	128 (45,9)	266/13
Alto aspecto de meio ambiente	138 (49,5)	
Qualidade de vida		
Baixa qualidade de vida	100 (35,8)	191/88
Alta qualidade de vida	91 (32,6)	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

Tabela 4. Análise da Escala de Medo da COVID-19. João Pessoa, PB, Brasil, 2021. (N=279)

Variáveis	N (%)
Medo da COVID-19	
Pouco medo	74 (26,5)
Medo moderado	65 (23,3)
Muito medo	140 (50,2)
Escore total	
Mínimo – Máximo	7-49
Média – Desvio Padrão	26,38-10,80

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021

Com relação à frequência dos domínios de qualidade de vida, foi possível identificar que os participantes demonstraram baixo domínio físico (n=121; 43,4%) e de relações sociais (n=151; 54,1%), e alto para psicológico (n=108; 38,7%) e meio ambiente (n=138; 49,5%). Já a qualidade de vida geral foi evidenciada como baixa (n=100; 35,8%) (Tabela 3). Os modelos de regressão para os professores das redes de ensino pública e privada obtiveram os seguintes resultados: foram considerados significativos os construtos meio ambiente, o psicológico e as relações sociais para a qualidade de vida do professor da rede pública; e para a rede privada, meio ambiente, psicológico e o domínio físico. Baseado nos dados analisados, os professores da rede pública e privada de ensino superior consideraram importante para sua qualidade de vida o meio ambiente no que concerne a segurança de vida, ambiente físico de moradia saudável, atividades de lazer e transporte adequados, bem como os sentimentos e sensações positivas na vida representados pelo domínio psicológico. Quanto à análise de medo da COVID-19, foi visto que a maioria dos participantes afirmou ter muito medo de contrair a doença (n=140; 50,2%), ao passo que o escore médio da escala foi 26,38 (Tabela 4).

Considerações Finais

Os achados deste estudo evidenciaram a atual situação no qual os professores do ensino superior estão passando durante a pandemia de covid-19 quanto a qualidade de vida, revelando que foram considerados significativos o meio ambiente e o psicológico para a qualidade de vida do professor da rede pública e para a rede privada. Foi evidenciado também na análise que medida que o medo de contrair a COVID-19 aumenta ocorre uma redução na atividade desses domínios, meio ambiente e o psicológico, dessa forma afetando sua qualidade de vida. Os docentes estão enfrentando uma situação nova no qual os aspectos ambientais evidenciaram maior impacto na qualidade de vida portanto, os dados apresentados devem ser analisados com mais cautela pelas esferas competentes uma vez que, os professores apresentam condições adversas de trabalho e o estudo evidenciou que há má qualidade de vida durante esse período. Sugere-se, portanto um estudo mais abrangente em número de participantes e inclusão de outras classes de professores para uma análise futura.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E.A., *et al.* Medo percebido da infecção do COVID-19 segundo sexo, idade e risco ocupacional usando a versão brasileira da Escala Medo do COVID-19. *Garanhão da Morte*. 2020 Ago v.26:p1-10. doi: 10.1080/07481187.2020.1809786
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Boletim Epidemiológico COVID 19 - Doença pelo Coronavírus COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 58 semanas epidemiológicas, outubro 2021. Acesso em: 05/10/2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/16/boletim_epidemiologico_covid_58-1.pdf
- FERENTZ, L. M. da S. Análise da qualidade de vida pelo método WHOQOL BREF: Estudo de caso na cidade de Curitiba, Paraná. *Revista Estudo & Debate, Lajeado*, v. 24, n. 3, 2017. Acesso em: 25/04/2021. Disponível em: 1359-3838-1-PB.pdf
- FLECK, M. P. de A. *et al.* Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref” *Rev. Saúde Pública*, v.34, n.2, p. 178-83, 2000 Acesso em: 25/04/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102000000200012>
- FRANCO, B. D. G. de M.; LANDGRAF, M.; PINTO, U. M. Alimentos, Sars-CoV-2 e Covid-19: contato possível, transmissão improvável. *Estud. av., São Paulo*, v. 34, n. 100, p. 189-202, Dec. 2020. Acesso em: 25/04/2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142020000300189&lng=en&nrm=iso
- JULIÃO, A. L. Professores, tecnologias educativas e COVID-19: realidades e desafios em Angola. *RAC: Revista Angolana De Ciências*, v. 53, n.2. Acesso em: 10/04/2021. Disponível em: <http://publicacoes.scientia.co.ao/ojs2/index.php/rac/article/view/105>
- LIMA, C. M. A. de O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). *Radiologia Brasileira [online]*. 2020, v. 53, n. 2, pp. V-VI. Acesso em: 11/05/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>
- PEREIRA É. F.; TEIXEIRA C. S.; SANTOS A. dos - Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. *Rev. bras. Educ. Fis. Esporte, São Paulo*, v.26, n.2, p.241-50, abr./jun. 2012. Acesso em: 10/04/2021. Disponível em: RBEFE_v26_n 2_2012_artigo6.indd (scielo.br)
- SANTOS, G. M. R. F. dos; SILVA, M. E. da; BELMONTE, B. do R. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife*, v. 21, supl. 1, p. 237-243, fev. 2021. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php> Acesso em: 10/04/2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100s100013>.
- SOUZA, K. R. de *et al.* Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. *Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro*, v. 19, Acesso em: 10/04/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00309>
- VECCHIA, R. D. *et al.* Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Rev. bras. epidemiol., São Paulo*, v. 8, n. 3, p. 246-252, 2005 Acesso em: 10/04/2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2005000300006>
